



H532

**A ALCA ENTRE O REGIONALISMO E O MULTILATERALISMO: AVALIAÇÃO DAS CONCESSÕES MÚTUAS NOS ACORDOS BILATERAIS NEGOCIADOS NA REGIÃO PELOS EUA**

Valter Lopes Junior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Paulo Zahluth Bastos (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Em seu firme propósito de manter a posição hegemônica tanto econômica como militarmente no mundo atual, os EUA têm adotado como principal estratégia a proliferação de acordos bilaterais com o maior número de países. A assimetria de poder entre as partes envolvidas nestes acordos fica clara no desequilíbrio de concessões mútuas celebradas entre a maior economia do mundo e, no caso do presente projeto, as economias da América Latina. Esta estratégia reforça a pressão da chamada “liberalização competitiva” de parceiros comerciais e desequilibra as concessões oferecidas e exigidas pelo USTR destes parceiros. A análise das concessões mútuas celebradas nestes acordos poderá ajudar na avaliação da correção da alegação de certos representantes de alguns setores empresariais locais, sobretudo agrícolas, de que o Brasil deveria fazer maiores concessões para a formação da ALCA nas áreas de interesses ofensivos dos EUA visando obter, em contrapartida, ganhos mais substanciais em acesso a mercado. Para uma análise consistente dos objetos propostos acima é mister entender o panorama histórico em que se insere a recente política comercial dos países, particularmente a dos Estados Unidos. A principal fonte de dados utilizada para o encaminhamento da pesquisa é a análise dos acordos bilaterais firmados ou em vias de ser assinados entre os EUA e os países participantes das negociações sobre a ALCA, além de bibliografia pertinente para o entendimento do panorama histórico da política comercial estadunidense.

ALCA - Acordos bilaterais - América Latina